

ÚTERO DIDELFO E SEPTO TRANSVERSO EM HEMIVAGINA, CAUSANDO HEMATOMÉTRIO EM ADOLESCENTE COM MENSTRUÇÃO NORMAL

RICARDO V., B. SILVEIRA, F. A. ALMEIDA, R. P. PEREIRA, C. R. N. MAGALHÃES,
N. P. BARZILAI, V. S.

INTRODUÇÃO

Desordens congênitas mullerianas não são comuns podendo se estabelecer uma incidência de 0,1 a 3,8%. O útero Didelfo é marcado pela não fusão dos ductos de Muller que normalmente estabelece a presença de: dois hemiúteros. dois colos e dupla vagina nos dois terços proximais. Derivações destas anomalias podem dificultar o diagnóstico como a presença de um septo transverso em uma das hemivaginas.

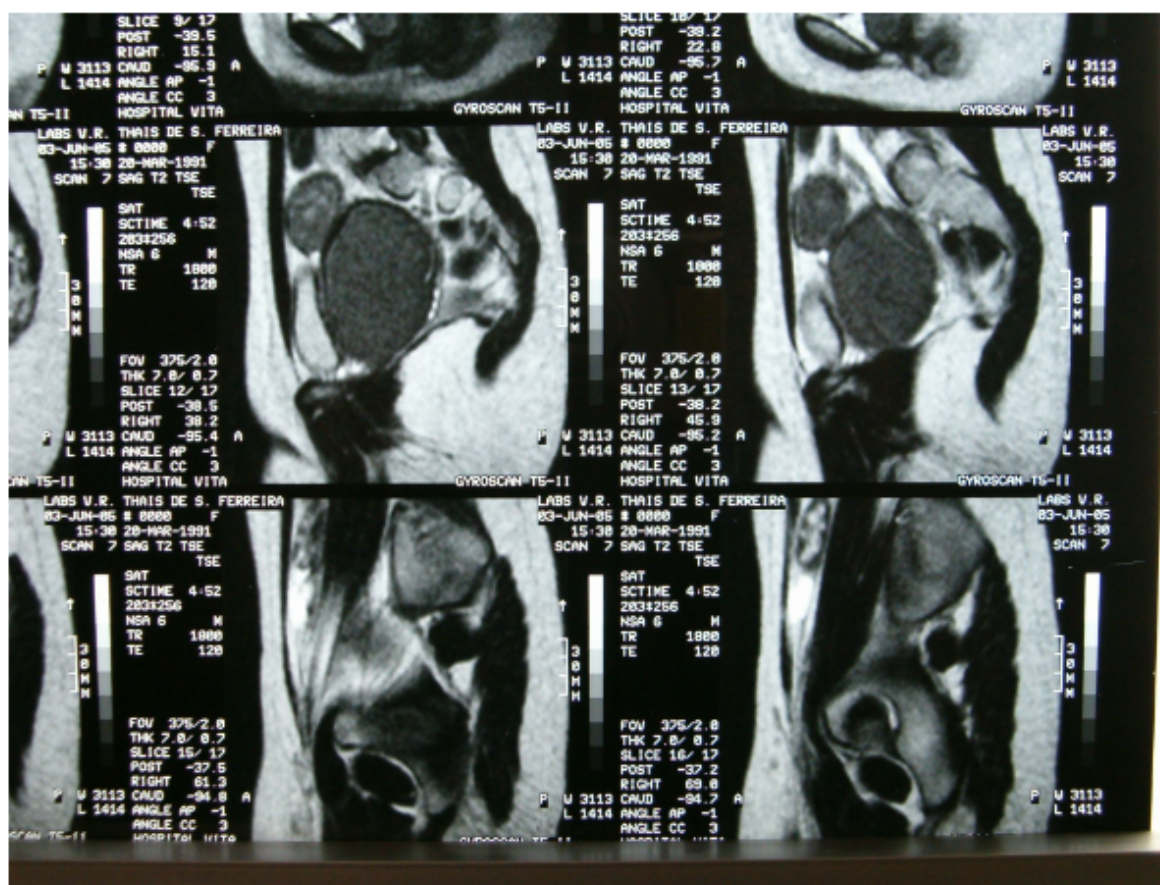
CASO

TSF, 14 anos, virgo, menarca aos 10, ciclos regulares desde então tendo nos últimos seis meses iniciado quadro de dismenorréia e aumento do volume pélvico. Solicitado ultra-sonografia que revelou imagem de conteúdo cístico espesso que se expandia pela fossa íliaca esquerda. englobando o útero, sugestivo de patologia ovariana tumoral. A adolescente foi então submetida a uma ressonância magnética que revelou útero duplo com dois colos e dupla vagina, sendo o hemiútero esquerdo dilatado por conteúdo hemático de grande quantidade e agenesia renal esquerda. O toque retal confirmou massa que se alongava desde a vagina até o útero. Com o consentimento dos pais a paciente foi submetida a anestesia e melhor exploração da cavidade vaginal que confirmou septo vaginal transverso abaulado ocluindo a hemivagina esquerda. A tática cirúrgica adotada foi: abertura de septo transverso com saída de enorme quantidade de sangue represado e ressecção de mucosa

vaginal transversa para poder estabelecer vagina única e possibilitar menstruação normal em ambos os hemiúteros.

COMENTÁRIOS

O diagnóstico precoce destas anomalias congênitas pode evitar sequelas patológicas como a endometriose e abreviar o sofrimento destas adolescentes. A ressonância magnetica se presta muito bem ao diagnóstico destas malformações sem ser técnica invasiva e precisa para o diagnóstico.



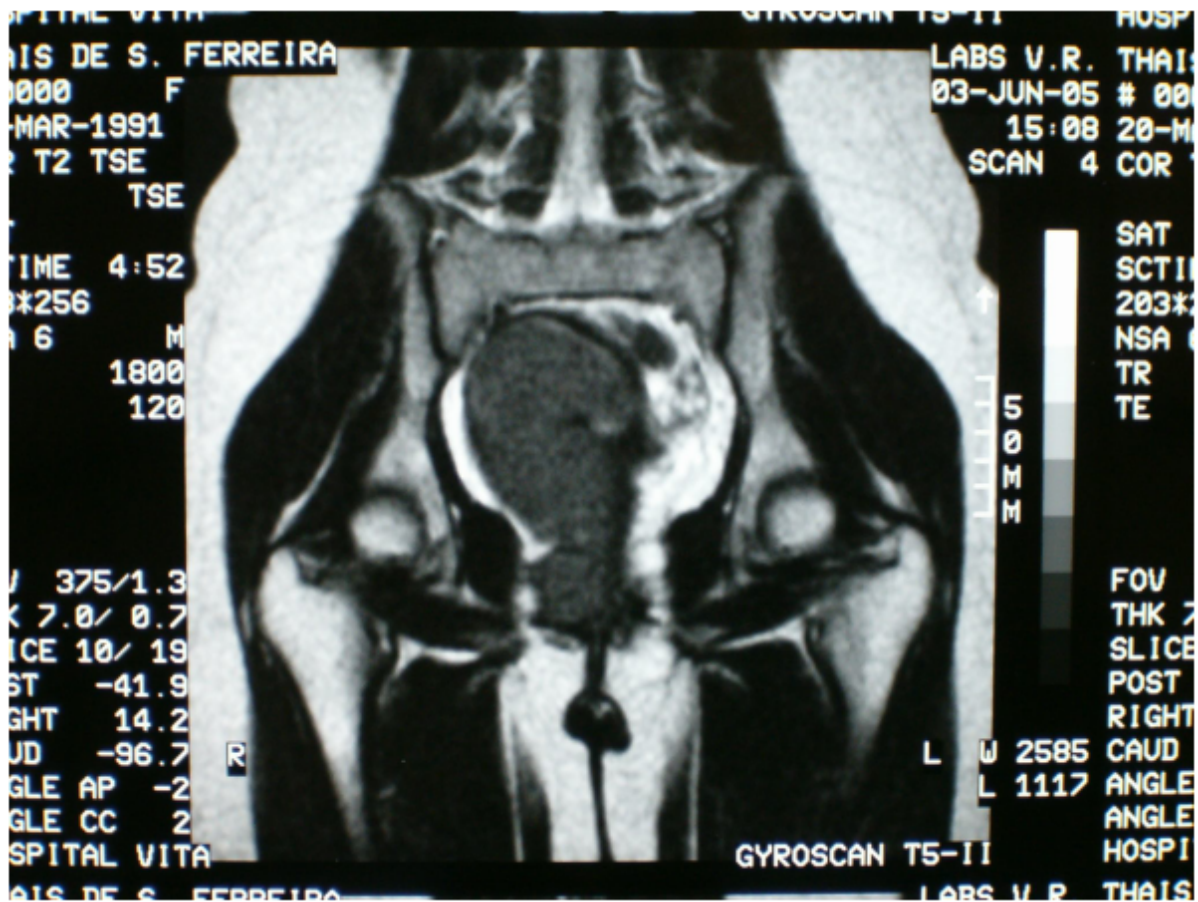


Figura 2: Seta hematométrio em hemiútero